

Mestrado em Engenharia Informática (MEI)

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

(MiEI)

Perfil de Especialização **CSI** : Criptografia e Segurança da Informação

Engenharia de Segurança



Entrega do projeto de Engenharia de Segurança

- Relatório e outros dados (código fonte, configurações, ...) a entregar até 19/Jun/2019
- Apresentação a efetuar até 26/Jun/2019
- Até 26/Jun/2019, cada elemento do Grupo de Trabalho enviará a análise 360 dos elementos do seu Grupo por mail, avaliando de 0 – 100 o trabalho de cada elemento do Grupo de trabalho (incluindo o próprio).

Note que a data de apresentação tem que ser pelo menos uma semana após a entrega do relatório.

Tópicos de Segurança de Software

- Validação de *Input*



HI, THIS IS
YOUR SON'S SCHOOL.
WE'RE HAVING SOME
COMPUTER TROUBLE.



OH, DEAR – DID HE
BREAK SOMETHING?
IN A WAY –



DID YOU REALLY
NAME YOUR SON
Robert'); DROP
TABLE Students; -- ?

OH, YES. LITTLE
BOBBY TABLES,
WE CALL HIM.

WELL, WE'VE LOST THIS
YEAR'S STUDENT RECORDS.
I HOPE YOU'RE HAPPY.



AND I HOPE
YOU'VE LEARNED
TO SANITIZE YOUR
DATABASE INPUTS.

Validação de Input

- **Todo o input para um programa (a partir de utilizador através de um teclado, rede, ficheiros, dispositivos externos, variáveis de ambiente, *web services*, ...)** pode ser a **fonte de vulnerabilidades de segurança e bugs**;
- Qualquer programa que processa **dados de input sem validação adequada**, é susceptível a **vulnerabilidades de segurança**;
- Um **atacante** pode passar **argumentos mal formados** a qualquer parâmetro do programa;
- Todo o **input** deve ser **tratado como potencialmente perigoso**.
- Estas questões são particularmente relevantes em programas com permissões *setuid root* (i.e., os utilizadores executam o programa como se fossem *root*), ou que executem em modo privilegiado.



Validação de Input

CVE ID	Vulnerability type	Publish Date	CVSS Score	Description
CVE-2019-9918	SQL Injection	03/29/2019	9.1	An issue was discovered in the Harmis JE Messenger component 1.2.2 for Joomla!. Input does not get validated and queries are not written in a way to prevent SQL injection. Therefore arbitrary SQL-Statements can be executed in the database.
CVE-2019-9712	Cross-Site Scripting (XSS)	03/12/2019	6.1	An issue was discovered in Joomla! before 3.9.4. The JSON handler in com_config lacks input validation, leading to XSS.
CVE-2019-9117	OS Command Injections	03/07/2019	9.8	An issue was discovered on Motorola C1 and M2 devices with firmware 1.01 and 1.07 respectively. This issue is a Command Injection allowing a remote attacker to execute arbitrary code, and get a root shell. A command Injection vulnerability allows attackers to execute arbitrary OS commands via a crafted /HNAP1 POST request
CVE-2019-6781	Injection	05/17/2019	7.5	An Improper Input Validation issue was discovered in GitLab Community and Enterprise Edition before 11.5.8, 11.6.x before 11.6.6, and 11.7.x before 11.7.1. It was possible to use the profile name to inject a potentially malicious link into notification emails.
CVE-2019-6210	Buffer Errors	03/05/2019	7.8	A memory corruption issue was addressed with improved input validation. This issue is fixed in iOS 12.1.3, macOS Mojave 10.14.3, tvOS 12.1.2, watchOS 5.1.3. A malicious application may be able to execute arbitrary code with kernel privileges.
CVE-2019-6318	Input Validation	04/11/2019	9.8	HP LaserJet Enterprise printers, HP PageWide Enterprise printers, HP LaserJet Managed printers, HP Officejet Enterprise printers have an insufficient solution bundle signature validation that potentially allows execution of arbitrary code.



Validação de Input

- Superfície de ataque de uma aplicação é constituída pelo conjunto de interfaces através das quais podem ser recebidas entradas vindas do exterior:
 - Mecanismos de comunicação remota (e.g., *sockets, web services, ...*);
 - Mecanismos de comunicação entre processos (e.g., sinais, semáforos, ...);
 - Interface programática da aplicação (API);
 - Ficheiros utilizados pela aplicação;
 - Interface utilizado (e.g., argumentos da aplicação, input do utilizador, ...);
 - Sistema operativo (e.g., variáveis de ambiente, ...).
- Regra de ouro na construção de software seguro é **nunca confiar no input.**

Validação de Input proveniente do processo-pai

- Nos sistemas operativos da família **Unix**, as **aplicações** são tipicamente lançadas a partir de uma *shell* e, **executadas como processo-filho** dessa *shell*.
- **Atacante** com acesso a essa *shell*, pode lançar a aplicação, **fornecendo input que explore alguma vulnerabilidade**:
 - Argumentos com tamanho indevido (podendo provocar *buffer overflow*);
 - Rotinas de tratamento de sinais com código malicioso;
 - Definir as permissões por omissão dos ficheiros criados pela aplicação (através do comando *umask*);
 - Variáveis de ambiente com valores erróneos.
 - PATH guarda as diretórias onde podem estar os programas executáveis (quando é pedida a execução de um programa sem se especificar o seu caminho absoluto, o sistema operativo percorre as diretórias guardadas na PATH pela ordem em que aparecem nessa variável, até encontrar o programa e executá-lo).



Validação de Input proveniente do processo-pai

Exemplo:

- As funções C *system(command)* e *popen(command, type)* executam o programa/comando passado como argumento, com as variáveis de ambiente do processo-pai → **evite ambas as funções**
- Suponha que um programa inclui a instrução **system(“ls”)** para listar o conteúdo da diretoria atual (note que o programa *ls* legítimo está guardado na diretoria /bin)
- O que aconteceria se um atacante:
 - Alterasse o valor da PATH para “.:./usr/local/bin:/usr/bin:/bin”, e
 - Efectuasse o comando bash “cp ./programa_malicioso ./ls” ?
- E o que aconteceria se o programa tivesse permissões *setuid root*?



Validação de Input proveniente do processo-pai

- Que outras variáveis de ambiente são utilizadas pelo seu programa ou pelas bibliotecas/APIs que utiliza?
- Se as bibliotecas/API que utiliza não efetuam o controlo adequado das variáveis de ambiente:
 - Cabe-lhe a si efetuar esse controlo, ou
 - Defina você mesmo a variável.



Validação de Input: Metacaracteres

- **Metacaracteres** são fonte de especial preocupação, uma vez que são **responsáveis por um grande número de vulnerabilidades**, tipicamente em aplicações que lidam com *strings*.
- **Solução** para este tipo de vulnerabilidade é simples: validar os inputs recebidos, controlando os (meta)caracteres aceites
 - Optar por técnicas de ***white listing*** onde é definida uma lista com os caracteres válidos aceites pela aplicação.
 - Não optar por ***black listing***, i.e., pela lista de caracteres que não devem ser aceites pela aplicação. Porquê?
 - Por exemplo, se estiver a ser utilizado o *encoding* UTF-8, o caracter ‘.’ (ponto) também pode ser escrito como ‘%2e’ e ‘%c0%ae’, entre outros.

Validação de Input: Metacaracteres

- Três tipos de ataques mais comuns baseados em Metacaracteres:
 - Delimitadores embebidos
 - Quando o input para a aplicação inclui diferentes tipos de informação separada por delimitadores.
 - Suponha uma aplicação que armazena nomes de utilizadores com respetivas senhas num ficheiro em que cada linha tem o formato *utilizador:password\n*
 - O que pode acontecer se a Alice ao alterar a password, escolher *batata\nhacker:ola123* ?

Validação de Input: Metacaracteres

- Três tipos de ataques mais comuns baseados em Metacaracteres:
 - Delimitadores embedidos
 - Injeção do caracter \0
 - Perigoso porque nem sempre é interpretado como terminador de string (por exemplo, no Perl e Java, ao contrário do C/C++)
 - Considere uma aplicação Web construída em C e que permite abrir ficheiros de texto terminados com a extensão .txt.
 - O que acontece se a Alice fornecer como nome de ficheiro a string /etc/passwd\0.txt ?



Validação de Input: Metacaracteres

- Três tipos de ataques mais comuns baseados em Metacaracteres:
 - Delimitadores embedidos
 - Injeção do carácter \0
 - Injeção de separadores
 - Injeção de separadores de comandos, que podem permitir a execução de comandos arbitrários. Nos Unix, recorrendo ao metacaracter ‘;’.
 - Injeção de separadores de pastas, geralmente denominado por *path traversal attack* podem permitir a leitura e/ou escrita de ficheiros arbitrários.
 - Considere uma aplicação Web que dado um utilizador imprime estatísticas recorrendo a `system("cat", "/var/stats/$username");`
 - Como é que a Alice pode aproveitar esta vulnerabilidade e imprimir um ficheiro qualquer do sistema, por exemplo o ficheiro /etc/passwd ?



Validação de Input: Vulnerabilidade de String de formato

- Classe de vulnerabilidades na qual:
 - A **falta de validação de entradas permite a um atacante controlar a execução de uma aplicação**;
 - A validação de entradas necessária para evitar a vulnerabilidade é extremamente simples.
- Classe de vulnerabilidades mais prevalente e perigosa no C e C++, embora outras linguagens (e.g., Java, Perl, PHP, Python e Ruby) também permitam strings de formato com vulnerabilidades relacionadas.



Validação de Input: Vulnerabilidade de String de formato

- Exemplo simples (e clássico) da vulnerabilidade de string de formato:

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main(int argc, char **argv) {
4     char buf[1024];
5
6     if(argc > 1) {
7         strcpy(buf, argv[1], 1023);
8         buf[1023] = '\0';
9         printf(buf);
10    }
11 }
```

- O primeiro argumento da função *printf* está sob controlo do utilizador da aplicação, e pode ser usada para especificar o formato de diferentes tipos de dados (e.g., %d indica uma variável inteira, %s uma string, ...).

```
$ ./a.out "string - %s | apontador - %p | inteiro - %d"
string - (null) | apontador - 0xfffffffffffffff | inteiro - 19
```

Validação de Input: Vulnerabilidade de String de formato

- Exemplo simples (e clássico) da vulnerabilidade de string de formato:

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main(int argc, char **argv) {
4     char buf[1024];
5
6     if(argc > 1) {
7         strncpy(buf, argv[1], 1023);
8         buf[1023] = '\0';
9         printf(buf);
10    }
11 }
```

- Sempre que a string de formato possa ser controlado por um atacante, estamos perante uma vulnerabilidade de string de formato.
 - Ocorre em todas as famílias de funções que têm como argumento strings de formato (e.g., printf, err, syslog).

Validação de Input: Vulnerabilidade de String de formato

- Exemplo simples (e clássico) da vulnerabilidade de string de formato:

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main(int argc, char **argv) {
4     char buf[1024];
5
6     if(argc > 1) {
7         strncpy(buf, argv[1], 1023);
8         buf[1023] = '\0';
9         printf(buf);
10    }
11 }
```

- Como se resolve esta vulnerabilidade?
 - Substituindo na linha 9 *printf(buf)* por *printf("%s", buf)* .

```
$ ./a.out "string - %s | apontador - %p | inteiro - %d"
string - %s | apontador - %p | inteiro - %d
```



Validação de Input: Vulnerabilidade de String de formato

- Exemplo simples (e clássico) da vulnerabilidade de string de formato:

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main(int argc, char **argv) {
4     char buf[1024];
5
6     if(argc > 1) {
7         strncpy(buf, argv[1], 1023);
8         buf[1023] = '\0';
9         printf(buf);
10    }
11 }
```

- Qual o maior problema desta vulnerabilidade?
 - Permite ler / escrever valores da stack, através do uso apropriado de formatadores de string.
 - Ex: (o valor 41 hexadecimal corresponde ao valor 65 em decimal, que corresponde à letra 'A').

```
$ ./a.out AAAAAAAA%p%p%p%p%p%p%p%p%p%p%p%p%p  
AAAAAAA0x1d0x7ffeeda8db9400x1d0x00xfffffff000000000x00x7ffeeda8db3700x7ffeeda8db7a80x20x4141414141414141
```



Validação de Input

- Risco
 - Se os **dados de input** não são **validados** para garantir que contêm o **tipo**, a **quantidade** e a **estrutura correta de informação**, problemas podem (e vão) acontecer;
 - **Erros de validação de input** podem levar a *buffer overflows* se os dados forem utilizados como índices para um array, ou utilizados como base de SQL injection permitindo aceder/alterar/apagar dados privados numa Base de Dados;
 - Os **atacantes** podem **utilizar inputs cuidadosamente escolhidos**, de forma a **causar a execução de código arbitrário**. Esta técnica pode ser usada para apagar dados, causar danos, propagar worms, ou obter informações confidenciais.

Validação de Input

- Validação “responsável” de **todo** o input
 - Tipo: validar que o **input tem o tipo de dados expectável**, por exemplo a idade é *int*. Muitos programas lidam com os dados de input assumindo que é uma string, verificando depois que essa string contém os caracteres apropriados, e convertendo-a para o tipo de dados desejado;
 - Tamanho: validar que o **input tem o tamanho expectável** (por exemplo, o número de telefone tem 9 dígitos);
 - Intervalo: validar que o **input se encontra dentro do intervalo expectável** (por exemplo, o valor do mês encontra-se entre 1 e 12);
 - Razoabilidade: validar que o **input tem um valor razoável** (por exemplo, o nome não contém caracteres de pontuação nem não alfanuméricos);
 - Divisão por Zero: validar o input de modo a não aceitar valores que possam causar problemas posteriormente no programa, como por exemplo a divisão por zero;
 - Formato: validar que os dados de **input estão no formato adequado** (por exemplo, a data está no formato DD/MM/YYYY);
 - Dados obrigatórios: garantir que o utilizador insere os dados obrigatórios;
 - Checksums: muitos números de identificação possuem *check digits* (dígitos adicionais inseridos o final do número para validação). Ver *check digit* de [Cartão de Cidadão](#), [Passaporte](#), [cartões de crédito](#), [algoritmo de Luhn](#).



Validação de Input

- Utilização das ferramentas da linguagem de programação
 - Linguagens como o C e C++ lêem (por omissão) o input para um buffer de caracteres, sem validarem o limite do buffer, causando problemas de buffer overflow e de validação de input. Contudo existem disponíveis bibliotecas específicas de leitura, mais robustas, desenhadas a pensar na segurança;
 - Linguagens fortemente tipadas, como o Java e C++, exigem que o tipo dos dados armazenado numa variável seja conhecido a-priori (o que leva a incompatibilidades de tipo quando, por exemplo, uma string é inserida em resposta a um pedido de inteiro);
 - Linguagens não tipadas, como o PHP ou Python não têm esses requisitos – qualquer variável pode armazenar qualquer valor. Este facto não eliminam os problemas de validação (teste o input de uma string para ser utilizado como índice de um array);
- Recuperação apropriada
 - Um programa robusto deve tratar um input inválido de um modo apropriado, correcto e seguro, repetindo o pedido de input ou continuando com valores pré-definidos (truncar ou reformatar dados de modo a ajustá-los ao pretendido deve ser evitado).

